



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 10/2007

Aos seis dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Filipe Mesquita Vital, Presidente da Mesa, João Carlos Miguel Monteiro, 2º Secretário, Estela Belchior, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Idalina Maquedones, João Miguel Guerreiro do Carmo Júdice e Amílcar Bentes, pelo Partido Socialista; José Francisco Conceição Sanches, pela CDU; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Vasco António Guerreiro Carapucinha, António Luís Santos Marcelo e Manuel Bravo, pela Coligação Portimão Primeiro, Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda e Ângela Margarida Gomes, pela Solução por Portimão. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º - Período de intervenção do público; -----

2º - Período da antes da ordem do dia; -----

3º - Discussão e Votação do Orçamento e Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2008; -----

4º - Informação da Presidente da Junta; -----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa, Sr. Filipe Mesquita Vital, procedeu à leitura dos pedidos de substituição de: Maria Fernanda N. Silva, 1ª Secretária da Assembleia da Junta de Freguesia, entrando Amílcar Bentes em sua substituição; Ana Cristina S. Calvinho do PS, entrando Idalina Maquedones em substituição da mesma; Maria Gabriela Silva, da Coligação Portimão Primeiro que foi substituída por Manuel C. Bravo. -----

Seguiu-se a leitura do pedido de renúncia de mandato de Victor José G. C. Custódio da CDU, o qual passou a ser substituído por José Francisco Sanches.-----

Dando início aos trabalhos, e de acordo com o ponto n.º1, o Presidente da Mesa questionou ao público presente se alguém desejava intervir. Não havendo inscrições, seguiu com a leitura da correspondência, começando por ler a carta do Sr. Miguel Freitas, onde justificou a sua impossibilidade de participação na Assembleia por se encontrar ausente do País, aproveitando para referir as capacidades e méritos da Sra. Presidente da Junta de Freguesia e seu Executivo, concluindo com votos de Boas Festas extensivos a todos os presentes nos trabalhos desta Assembleia. O Presidente da Mesa prosseguiu com a leitura de um ofício do Grupo Parlamentar do PCP, o qual



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 10/2007

trazia em anexo uma cópia do requerimento dirigido ao Governo sobre as “Obras na Ponte Metálica de Portimão sobre o Rio Arade – EN 125.” -----

Seguidamente, foi lido o ofício do Ministério da Saúde (Gabinete do Ministro) e outros dos grupos parlamentares do PCP; CDS-PP; e “Os Verdes”, acusando a recepção da moção enviada por esta Assembleia, sob o título “Defender o Serviço Nacional de Saúde: um imperativo Constitucional, um acto de justiça.” -----

Prosseguindo a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa passou ao ponto n.º2, **“Período antes da Ordem do dia”**, solicitando que fossem lidas as moções apresentadas a esta Assembleia, pelo que deu a palavra a Simeão Quedas, do Bloco de Esquerda, que leu a moção n.º1 sobre o tema “Alteração à Lei Eleitoral Autárquica – um atentado à Democracia”, a qual propunha um voto de protesto e reprovação à anunciada proposta de revisão eleitoral autárquica. Não havendo inscrições para discussão, a moção foi posta a votação, tendo sido rejeitada com 7 votos contra do PS; 3 votos a favor da CDU, BE e Coligação Portimão Primeiro; 5 abstenções (1 do PS, 3 da Coligação Portimão Primeiro e 1 da Solução para Portimão). -----

Prosseguindo a leitura das moções, Ana Abreu apresentou a moção n.º2 em nome da bancada da Coligação Portimão Primeiro, que se refere ao facto da Ponte Velha e à falta do subsequente plano de reordenamento de trânsito na cidade, questionando sobre os acessos que provocam longas filas de carros e cujo escoamento é feito pelo túnel das Cardosas e passagens superiores com uma só via o que, alegadamente, poderão constituir sérios obstáculos a situações de emergência como a passagem rápida de ambulâncias e às filas de espera para os turistas que a seu tempo demandam a cidade. -----

Tendo sido posta a discussão, o Presidente da Mesa deu palavra a Ana Carla Abreu que insistiu na exigência de um plano de reordenamento de trânsito que solucione a breve prazo os transtornos apontados na moção. -----

Em resposta, interveio António Alves salientando que não basta criticar uma situação que não foi criada pela Autarquia, lançando o repto aos presentes para que sugerissem uma solução alternativa e viável para o fecho ao trânsito da Velha Ponte. - Simeão Quedas referiu que, antes do fecho da ponte, já haviam estudos prévios pelo que critica o facto da Autarquia não ter acautelado atempadamente a situação a fim de evitar os transtornos que se verificam actualmente. -----

João Júdice, interveio questionando o que se pretende concretamente com esta



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 10/2007

moção, uma vez que o trânsito foi reformulado imediatamente após o encerramento da ponte. Referiu ainda que está de acordo no que concerne à circulação de ambulâncias embora não tenha notícia de qualquer anomalia relacionada com o assunto. -----

Ana Carla Abreu salientou que a moção tem apenas a intenção de contribuir para um estudo sobre as alternativas que proporcionem soluções práticas, reafirmando que a sua bancada está ao dispor para trabalhar nesse estudo. -----

Dionísio Filipe, fez questão de sublinhar que só agora tem consciência da falta que faz a ponte velha, reflectindo se a solução não estaria na construção de uma nova ponte que unisse as duas margens a contento das populações afectadas. -----

Ângela Gomes, manifesta o receio de que, no futuro, se acentuarem os transtornos resultantes da situação e que as populações vizinhas evitem demandar Portimão, pelo que sugere a extensão das linhas do “Vai-Vem” até à outra margem do Arade. -----

António Marcelo, afirma não estar contra o fecho da ponte por razões óbvias de segurança. Como reforço às alternativas existentes, propõe a criação de mais uma via de circulação na ponte nova, (tanto no sentido ascendente como descendente), para libertar a deslocação de veículos prioritários. -----

Dionísio Filipe reforçou a ideia de que urge arranjar soluções, não deixando porém de criticar a falta de visão do governo que então planeou, executou e não previu em termos de futuro, as necessidades da nova ponte que já é exígua para o tráfego actual ao fim de tão curto espaço de tempo. -----

Vasco Carapucinha interveio para questionar sobre a viabilidade de se construir uma nova ponte encostada à ponte velha ou, como alternativa, a utilização de um “ferry-boat” para escoamento das pessoas que se deslocam entre as duas margens do Arade. -----

O Presidente da Mesa usou da palavra para manifestar a sua estranheza por a oposição não se ter congratulado pela rapidez com que se procedeu ao fecho da ponte após o alarme evocado pelo seminário “O Sol” e fez questão de salientar que a tutela da ponte é da responsabilidades do Governo Central. Salientou também que, apesar do trânsito ter sofrido um acréscimo nas vias de acesso à cidade, não ter conhecimento de qualquer problema relacionado com a circulação de ambulâncias ou outros veículos prioritários. Manifestou que não lhe choca a preocupação com a circulação das ambulâncias mas que não acha que esse facto, só por si, constitua motivo para que a moção seja votada favoravelmente. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 10/2007

Simeão Quedas opinou que se a situação se arrastar por longos meses, será um facto grave na medida em que a população de ambas as margens há muito que planeou a sua vida em função da velha ponte o que implica uma grande alteração no que respeita a gastos financeiros e tempo acrescidos. -----

O Presidente da Mesa contrapôs que o que seria grave era se a ponte ruísse e provocasse uma catástrofe, pelo que não podia deixar de enaltecer a coragem da Câmara de Portimão ao ter mandado encerrar a ponte atempadamente. -----

Ana Carla Abreu voltou a insistir de que o teor da moção por si apresentada apenas pretende chamar a atenção para a necessidade de uma urgente solução para as ambulâncias e veículos prioritários. -----

António Alferes solicitou que a moção fosse relida para que pudesse tomar posição definitiva sobre a mesma antes de passar à votação. -----

Após ter satisfeito esse pedido, o Presidente da Mesa, colocou a moção a votação, tendo esta sido rejeitada com 8 votos contra do PS e 7 votos favoráveis das restantes bancadas. -----

No prosseguimento dos trabalhos, Ana Carla Abreu leu a moção n.º3, onde é manifestada a preocupação pela existência de antenas de telemóvel em zonas de proximidade a escolas e os respectivos factores de risco para crianças e população em geral. -----

Após António Alferes e João Júdice terem partilhado da preocupação que este assunto lhes merece, procedeu-se à votação da moção, a qual foi aprovada por unanimidade. - Dando prosseguimento à sessão, o Presidente da Mesa leu o “voto de pesar” apresentado pela Coligação Portimão Primeiro, pelo falecimento de João Vasco “...homem de ideias, militante convicto, de uma cultura vasta, acreditava que era sempre possível fazer a diferença e por ele se bateu em várias lutas, por exemplo, na Assembleia Municipal, onde tinha assento”. Seguiu-se um minuto de silêncio por louvor à sua vida e à sua memória. -----

O Presidente da Mesa informou a Assembleia de que será dado conhecimento deste voto de pesar aos familiares de João Vicente. -----

De seguida, o Presidente da Mesa propôs à Assembleia que a acta da sessão anterior fosse votada de imediato ou então que passasse para depois dos trabalhos. José Sanches manifestou a opinião de que preferia que a acta fosse votada na próxima assembleia, pelo que, não havendo opiniões em contrário, o Presidente da Mesa



deliberou em conformidade com este parecer. -----

Passando-se ao ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos **“Discussão e Votação do Orçamento e Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2008”**, o Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Dr.ª Ana Figueiredo. -----

A presidente da Junta de Freguesia, após ter cumprimentado todos os presentes, fez questão de salientar que este Orçamento pretende ser um documento rigoroso explicando e justificando pormenorizadamente os critérios usados para a previsão dos valores orçamentados. -----

Iniciada a discussão, o Presidente da Mesa deu a palavra a Ana Carla Abreu que pretendeu informar-se mais pormenorizadamente sobre a rubrica 02. -----

Seguiram-se as explicações da Presidente da Junta que esclareceu ponto por ponto, os critérios e objectivos solicitados. -----

...

....

...

Seguidamente, Vasco Carapucinha interveio para manifestar a sua discordância sobre a transferência de verbas para as Colectividades que parecem beneficiadas em relação às verbas atribuídas às IPSS, questionando sobre as regras ou critérios usados na sua distribuição. -----

A Presidente da Junta esclareceu que não existem regras fixas pois embora tenha em consideração as instituições com dificuldades, tem como critério distribuir as verbas de acordo com as actividades promovidas pelas instituições cuja relevância se estende à Freguesia em função do alcance socio-cultural e desportivo abrangentes à área e à população onde se enquadram. Referiu ainda que, existindo na Freguesia cerca de 80 Colectividades, é justo que sejam contempladas de acordo com a relevância das actividades que promovem, comprometendo-se de acordo com a relevância das actividades que promovem, comprometendo-se a apresentar uma descrição detalhada sobre cada subsídio atribuído. -----

A Presidente da Junta de Freguesia referiu ainda, que tem tido sempre a preocupação de cruzar os dados com a Câmara Municipal de Portimão. -----

Questionada por Vasco Carapucinha sobre a verba atribuída aos Órgãos de Soberania, a Presidente da junta referiu que essa verba destina-se essencialmente



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 10/2007

aos vencimentos do Presidente, Executivo e senhas de presença, considerando que o valor provisional do ano anterior foi inflacionado, não fazendo sentido continuar a inflacioná-lo no ano de 2008.-----

Não havendo mais inscrições para discussão do ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos, este foi posto a votação tendo sido aprovado por maioria com as abstenções da bancada Portimão Primeiro e 11 votos a favor das restantes bancadas. -----

José Francisco Sanches, apresentou uma declaração de voto justificando ter votado favoravelmente porque as propostas apresentadas ao Executivo da Junta, pela CDU, terem sido incorporadas neste orçamento. -----

Antes de prosseguir a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa permitiu que o público intervisse, dando a palavra a Damião Sequeira que faz questão de sugerir que o exercito deveria ser questionado para intervir nas obras da ponte velha. -----

Ainda no âmbito do Orçamento, Vasco Carapuchinhas pediu a palavra para perguntar sobre a razão que motivou o decréscimo de verba para o “Cabaz de Natal”. Em resposta, a Presidente da Junta esclareceu que três grandes superfícies comerciais estavam apoiando esta iniciativa, solidarizando-se com a Junta de Freguesia o que lhe permite o decréscimo da verba, mantendo-se e até promovendo a qualidade do tradicional Cabaz. -----

Dando início ao ponto n.º 4, “**Informação da Presidente da Junta**” a Dr.ª Ana Figueiredo leu o documento, após a que se seguiram várias intervenções dos membros das bancadas, Ana Carla Abreu quis ser esclarecida sobre o ponto 1.3 e a Reunião da Comissão Alargada de Comissão Protecção de Crianças e Jovens em Perigo. A Presidente da Junta explicou que nesse processo estavam envolvidos técnicos da Segurança Social, Câmara Municipal de Portimão e voluntários, apontando o facto de muitas crianças em risco já estarem devidamente assinaladas. --

Seguidamente, José Sanches referiu-se ao ponto 3.2., fazendo questão de opinar que, dos cerca de 92 carenciados encaminhados para o Refeitório Social da Paróquia da N.ª S.ª do Amparo, nem todos serem exclusivamente residentes. -----

Não havendo mais inscrições, a Presidente da Junta despediu-se convidando os membros desta Assembleia para o Jantar de Natal a realizar-se no dia 19 de Dezembro. -----

Com os votos de Feliz Natal para os presentes e seus familiares, o Presidente da Mesa deu por terminada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 23 horas e



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 10/2007

trinta minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

O 1ª Secretário

O 2º Secretário